

COMPORTAMENTO DE *SICALIS FLAVEOLA BRASILIENSIS*. EM ÁREAS ANTROPIZADAS E NATURAIS: RESULTADOS PRELIMINARES

Franciele de C. GUIMARÃES¹; Samuel M. de OLIVEIRA²; Michelle S. AMORIM³

RESUMO

O Canário da Terra, de nome científico *Sicalis flaveola brasiliensis*, é uma ave proveniente da ordem dos Passeriformes e da família Emberizidae. *S. flaveola brasiliensis* é uma ave admirada pelo canto forte e estalado e por isso é comumente aprisionada como ave de cativeiro. Entre os anos 2002 e 2009, a espécie foi a mais apreendida pelo IBAMA. O objetivo desse trabalho é comparar os modos de vida e forrageamento do *S. flaveola brasiliensis* em áreas antropizadas e naturais. As observações foram feitas a olho nu, semanalmente toda sexta-feira das 6 às 8 horas da manhã, e das 17 às 18 horas da tarde, durante um ano. Através das observações verificamos que as aves apresentavam comportamentos distintos em cada uma das áreas estudadas. Foi observado na área antropizada, que os pássaros da espécie *S. flaveola brasiliensis* ficavam em bandos sempre na copa das árvores e se alimentavam majoritariamente de resíduos deixados pelos humanos. Nas áreas rurais, os animais se encontravam em bandos menos numerosos e possuíam características mais solitárias. Alimentavam-se de sementes e resíduos do solo.

Palavras-chave: Antropização; Forrageamento; Inconfidentes.

1. INTRODUÇÃO

O Canário da Terra, de nome científico *S. flaveola brasiliensis*, é conhecido como canário-da-terra-verdadeiro, canário-da-horta, canário-da-telha (Santa Catarina), canário-do-campo, chapinha (Minas Gerais), canário-do-chão (Bahia), coroinha, canário-da-terra e cabeça-de-fogo (WIKIAVES, 2004). É uma ave proveniente da ordem dos Passeriformes e da família Emberizidae. Os pássaros desta família habitam todos os continentes, exceto a Antártida e a Austrália (CAMFIELD, 2004).

São pássaros que tem entre 10 e 24 cm de tamanho, machos são maiores que fêmeas, e há dimorfismo sexual. As fêmeas incubam os ovos e elas são alimentadas por seus parceiros durante esse período, a incubação dura até 14 dias. Os jovens chegam à idade madura com um

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: fran.gui01@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: samuololiveira30@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: amorim.michelle22@gmail.com

ano (CAMFIELD, 2004). Esta ave alimenta-se de sementes no chão, é predominantemente granívora por comer sementes. (WIKIAVES, 2004)

S. flaveola brasiliensis é uma ave admirada pelo canto forte e estalado e por isso é comumente aprisionada como ave de cativeiro (WIKIAVES, 2004). Segundo Destro (*et al.*, 2012), entre os anos 2002 e 2009, a espécie foi a mais apreendida pelo IBAMA. Essa família por possuir um canto de boa qualidade, fácil manejo e custo baixo é o principal alvo dos contrabandistas, mesmo sendo considerado crime federal inafiançável pela Lei de Crimes Ambientais, Lei 9.605/98 (BRASIL, 1998).

Por causa do contrabando grande parte desses animais são levadas para grandes cidades ou áreas antropizadas (VON MATTER, 2015). O objetivo desse trabalho é comparar os modos de vida e forrageamento do *S. flaveola brasiliensis* em áreas antropizadas e naturais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho foi realizado no município de Inconfidentes - MG. Foram escolhidas duas áreas de estudo, a primeira área está inserida na parte central da cidade, que corresponde a área que está presente entre a Avenida Alvarenga Peixoto, e as ruas Cláudio Manuel da Costa, Sargento Mor Toledo Piza e Tomás Antônio Gonzaga. A área central da cidade foi escolhida como local de observação devido a grande quantidade de aves que ali se encontram.

E a segunda área escolhida encontra-se dentro dos terrenos pertencentes ao Instituto Federal de Sul de Minas Gerais, Inconfidentes. Essa área foi escolhida como local de observação por serem fragmentos de mata nativa.



● Ponto fixo de observação



● Ponto fixo de observação

Fonte: Google Earth

Coordenadas dos pontos fixos de observação na área urbana: Ponto 1 22°19'00.80"S e 46°19'41.56"O. Ponto 2 22°18'59.42"S e 46°19'47.92"O. Coordenadas dos pontos fixos de observação nas regiões de fragmento de mata nativa: Ponto 1 22°18'27.97"S e 46°19'52.32"O. Ponto 2 22°18'35.58"S e 46°20'04.93"O.

A metodologia foi feita em duas partes. A primeira constitui-se de pontos fixos onde fica-se parado, observando e descrevendo o comportamento do *S. flaveola brasiliensis* tanto na área urbana quanto na área rural. A segunda constituiu-se em ficar se movimentando pela área de estudos observando e descrevendo as aves. Foram feitas observações semanais, toda sexta feira das 6 às 8 horas da manhã, e das 17 às 18 horas da tarde. As observações foram feitas a olho nu, no período da manhã ficávamos nos movimentando e no período da tarde ficávamos parados. As observações foram realizadas durante um ano de novembro de 2015 a novembro de 2016, com observações semanais nas duas áreas de observação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através das observações verificamos que as aves apresentavam comportamentos distintos em cada uma das áreas estudadas. Foi observado na área antropizada, em ambos os períodos de observação, que os pássaros da espécie *S. flaveola brasiliensis* ficavam em bandos sempre na copa das árvores. De manhã encontravam-se agitados, fazendo muito barulho e se locomovendo de uma árvore a outra. Pousavam ao solo apenas quando era momento para forrageamento. Nas cidades os pássaros costumam comer resíduos deixados pelos humanos. Em contrapartida, em áreas rurais os animais se encontravam em bandos menos numerosos, possuíam características mais solitárias. Alimentavam-se de sementes e resíduos do solo. Os pássaros não estavam agitados na região natural e, ao contrário da área antropizada, fugiam assim que notavam a presença de observadores. Em correlação aos resultados do trabalho, Marcondes-Machado (1988) observou que canários-da-terra adaptam-se a diferentes alimentos destinados a outros animais como, por exemplo, a ração para gado. O fato de o animal possuir capacidade de se alimentar de diversas fontes auxilia positivamente na adaptação aos diversos tipos de ambiente.

4. CONCLUSÕES

Verificou-se que na área urbana, as aves demonstraram-se agitadas, supostamente em consequência das condições estressantes que se encontram. Entretanto, na área rural esse comportamento não foi presenciado, uma vez que em contato com o ambiente natural de vida torna a espécie menos susceptível a condições estressantes de vida.

No ambiente urbanizado não foi observado a ocorrência de comportamento de competição intraespecífica. A ausência de comportamento competitivo sugere que em fator da grande disponibilidade de alimento não seja necessário a competição por alimentos nesta zona. Distintamente das áreas rurais amostradas, onde foi observado momentos de competição por alimento, devido a menor quantidade disponível.

Em relação ao interespecífico, em geral as espécies conviviam bem na zona urbana com outras aves *Passer domesticus* e *Columbina talpacoti*. Nas áreas antropizadas os canários passavam boa parte do tempo em vigilância, aguardando a disponibilização de alimento nos horários habituais, o que leva a refletir sobre um condicionamento de seu horário biológico. No ambiente rural essas aves faziam uso do seu tempo procurando alimentos e competindo por ele.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. 1998. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm>. Acesso em: 31 nov. 2015.

CAMFIELD, Alaine. "**Emberizidae**" (On-line), **Animal Diversity Web, 2004**. Disponível em:

<<http://animaldiversity.org/accounts/Emberizidae/>> Acesso em: 21 de nov. de 2015.

DESTRO, Guilherme Fernando Gomes; PIMENTEL, Tatiana Lucena, SABAINI, Raquel Monti; BORGES, Roberto Cabral; BARRETO, Raquel. **Esforços para o combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil**. Ibama, SCEN, Trecho II, Ed. Sede – Brasília/ DF – Brasil. ISBN 980-953-307-201-7, 2012.

MARCONDES-MACHADO, Luiz Octavio. Experiência de repovoamento com *Sicalis flaveosa brasiliensis* (GMELIN, 1789) (PASSERIFORMES, EMBERIZIDAE) em área destinada à pecuária leiteira. **Revta Bras. Zoo**, v. 2, n. 5, p.193-200, 15 ago. 1988

VON MATTER, Sandro. **A incrível insônia do Sabiá-laranjeira**. 2015. Disponível em:

<<http://conexoplaneta.com.br/blog/a-incrivel-insonia-do-sabia-laranjeira/>>. Acesso em: 07 dez. 2015.

WIKI AVES. Canário-da-terra-verdadeiro. 2004. Disponível em:

<<http://www.wikiaves.com.br/canario-da-terra-verdadeiro>>. Acesso em: 22 nov. 2015